

XVIII

CIC

XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir



COMPONENTES DO PESO CORPORAL DE CORDEIROS TERMINADOS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EXTRATO ETÉREO NA RAÇÃO¹

OLIVEIRA, Lucas Vargas²; OSÓRIO, Maria Teresa Moreira³; OSÓRIO, José Carlos da Silveira³; GONÇALVES, Michelle da Silva⁴; ARNONI, Raquel Klumb⁵; KESSLER, Julcemar Dias⁶; ESTEVES, Roger Marlon Gomes⁷; BARBOSA, Juliana Araújo⁸

¹Trabalho financiado pela FAPERGS e PROAP/CAPES

²Apresentador, Acadêmico do Curso de Agronomia – UFPel. Bolsista PIBIC-CNPq e-mail: lucasvargasoliveira@hotmail.com

³Departamento de Zootecnia - UFPel/Pelotas. Bolsista do CNPq

⁴Mestranda do Programa de Pós-graduação em Zootecnia – UFPel. Bolsista do CNPq

⁵Mestranda do Programa de Pós-graduação em Zootecnia – UFPel. Bolsista da CAPES

⁶Doutorando do Programa de Pós-graduação em Zootecnia – UFPel. Bolsista da CAPES

⁷Mestre em Produção Animal – UFPel. Bolsista do CNPq

⁸Acadêmica do Curso de Agronomia – UFPel. Bolsista PIBIC-FAPERGS
Campus Universitário – Caixa postal – 354 – CEP: 96010-900

Introdução

A inclusão de óleo na ração de cordeiros aumenta a concentração energética da dieta, sendo esta fase de grande exigência nutricional para o crescimento e desenvolvimento dos mesmos. A busca da qualidade da carne deve começar pelo conhecimento da capacidade produtiva de uma raça com necessidade de valorizar o animal como um todo e, para isso, estudar os componentes do peso corporal. A valorização do quinto quarto (pele, cabeça, patas, vísceras verdes e vermelhas), além da carcaça, motivará maiores cuidados e melhoria nas condições para que o animal manifeste seu potencial genético (OSÓRIO et al., 1995). A pele é a mais importante e valiosa dos componentes que não fazem parte da carcaça, pois atinge de 10 a 20% do valor do animal. O restante do quinto quarto tem menor valor, em torno de 5% do total do animal abatido. O fígado e a gordura são, depois da pele, as partes mais valiosas (FRASER & STAMP, 1989). O objetivo do presente estudo foi avaliar as diferentes concentrações de extrato etéreo na ração de cordeiros sobre os componentes do peso corporal.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado no Centro Agropecuário da Palma, pertencente a Universidade Federal de Pelotas – UFPel - RS. Foram utilizados 14 cordeiros machos não castrados (cruza Corriedale e Lacaune) e não desmamados separados em dois tratamentos; ração padrão com ou sem adição de óleo de arroz. Sendo a concentração de extrato etéreo da ração padrão (3% na MS). A base da alimentação foi pastagem de azevém (*Lolium multiflorum* Lam), utilizando dois poteiros com área de 2,2 ha. O fornecimento da ração foi feito uma vez ao dia, no período da manhã, a qual os cordeiros foram separados das mães para a suplementação em comedouros, sendo os mesmos divididos conforme os tratamentos. Amostras da ração comercial foram retiradas para a determinação do teor de matéria seca (MS) em estufa a 105 °C (por 16 horas) e extrato etéreo (EE) em um extrator de gordura

soxhlet (AOAC, 1995). Para obter uma ração com 5% de extrato etéreo a quantidade de óleo a ser adicionada foi calculada a partir da análise feita na ração comercial (padrão). Após jejum de 16 horas os animais foram abatidos, sendo feitas as pesagens dos componentes do peso corporal (cabeça, pele, patas, vísceras verdes, gordura interna, pulmão com traquéia, coração, fígado, baço, diafragma, testículos, pênis, rins, gordura renal e bexiga), conforme Osório e Osório (2005). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos: sem ou com adição de óleo de arroz na ração com concentrações de (3 e 5% de extrato etéreo) respectivamente e 7 repetições. Através da análise de variância (SAS 2001) foi verificado o efeito dos tratamentos.

Resultados e Discussão

Os componentes do peso corporal dos cordeiros suplementados sem ou com adição de óleo na ração são apresentados na Tabela 1, sendo expressos em kg. Os cordeiros alimentados com adição de óleo na ração (5% de extrato etéreo) apresentaram maiores peso de rins ($P < 0,05$) em relação aos cordeiros que receberam ração sem adição de óleo (3% de extrato etéreo). Isso se deve ao fato que a gordura aumenta a concentração energética da dieta, elevando a taxa metabólica dos rins. De acordo com Ferrell et al. (1976), o tamanho deste órgão (rins) está relacionado com o maior consumo de nutrientes pelo animal, especialmente energia e proteína, já que o mesmo participa ativamente no metabolismo. Salienta-se que os cordeiros consumiram 1% do peso vivo de ração, sendo o peso de abate médio dos tratamentos foi de 26,08 Kg.

Tabela 1. Médias e erros padrão dos componentes do peso vivo dos cordeiros suplementados com diferentes concentrações de extrato etéreo na ração.

Parâmetros em kg	Extrato etéreo		Média	Pr>F
	3%	5%		
Cabeça	1,03±0,05	1,13±0,04	1,08±0,06	0,1505
Patas	0,63±0,04	0,73±0,04	0,68±0,03	0,1011
Pele	2,73±0,16	3,02±0,16	2,89±0,03	0,2541
Pulmão e traquéia	0,52±0,04	0,58±0,03	0,55±0,11	0,2600
Diafragma	0,09±0,02	0,09±0,01	0,09±0,01	0,7566
Pênis	0,05±0,01	0,06±0,01	0,06±0,01	0,4324
Testículo	0,23±0,11	0,12±0,02	0,12±0,01	0,3649
Vísceras verdes	6,09±0,36	6,82±0,27	6,46±0,24	0,1307
Coração	0,14±0,01	0,15±0,02	0,14±0,01	0,4163
Fígado	0,42±0,02	0,46±0,02	0,44±0,03	0,1514
Baço	0,06±0,01	0,07±0,01	0,07±0,01	0,4787
Rins	0,08±0,01	0,09±0,01	0,09±0,01	0,0424
Gordura interna	0,11±0,02	0,12±0,02	0,12±0,01	0,6336
Gordura renal	0,11±0,01	0,11±0,02	0,11±0,01	0,8101
Bexiga	0,03±0,01	0,03±0,01	0,03±0,01	0,9622

Segundo Delfa et al. (1991) os componentes do peso corporal não recebem a importância devida e servem tradicionalmente para pagar os custos de abate e formar a margem líquida dos matadouros. O produtor recebe um preço global pela

carcaça, no qual não constam os gastos de abate, nem o valor dos demais componentes que não a carcaça (quinto quarto).

Conclusões

Cordeiros suplementados com adição de óleo de concentração de 5% de extrato etéreo na ração apresentam maiores peso de rins em relação a ração sem óleo, de concentração de 3% de extrato etéreo.

Literatura citada

ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTRY-AOAC. **Official methods of analysis**. 16.ed. Arlington: AOAC International, 1995. 1025p.

DELFA, R.; GONÇALVES, C.; TEIXEIRA, A. **El quinto cuarto**. Ovis, v. 17, p.27-46, 1991.

FERRELL, C.L.; GARRET, W.N.; HINMAN, N. Estimation of body composition in pregnant and non pregnant heifers. **Journal Animal Science**, v. 42, n. 5, p.1158-1166, 1976.

FRASER, A.; STAMP, J.T. **Ganado ovino**: producción y enfermedades. Madri: Ediciones Mundi- Prensa, 1989. 358p.

OSÓRIO, J.C.S.; OSÓRIO, M.T.M. **Produção de Carne Ovina: Técnicas de Avaliação “in vivo” e na Carcaça**. 2 ed., Pelotas, 2005, 82p.

OSÓRIO, J.C.; SIERRA, I.; SAÑUDO, C. et al. Componentes do peso vivo em cordeiros e borregos Polwarth e cruzas Texel x Polwarth. **Ciência Rural**, v. 25, n. 1, p. 139-143, 1995.

SAS Institute Inc. **SAS Users's Guide**, Statistics, Edition Cary, v. 8.2, NC, SAS INSTITUTE INC., 2001.